A tall palm tree stands against a clear, light blue sky. The tree's trunk is dark and textured, tapering slightly towards the top. The crown of the tree is a dense cluster of green fronds. In the lower-left foreground, a thin, dark, vertical branch or trunk is visible, extending upwards. The overall scene is bright and clear, suggesting a sunny day.

Quieres viver?

Segue-me!

Quieres viver? Segue-me!

*Composição, arranjo fotográfico: Equipa Dinamizadora do CEJG
Produção: Centro de Espiritualidade Jean Gailhac
Impressão: Dominius, Lda.
Edição: Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Portuguesa - 2006*

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Centro de Espiritualidade Jean Gailhac
Av. José Estêvão, 8 - 3830-453 Costa Nova
Tel: 234 360 270 - Fax: 234 360 835 - E-mail rscm.cejg@netc.pt*

Queres viver? Segue-me!

O tema do "Seguimento / Imitação de Cristo" é um dos eixos fundamentais na espiritualidade que o Ven. P. Jean Gailhac viveu e transmitiu ao Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, por ele fundado. O acto de seguir é uma atitude radical, uma aposta profunda em ir tomando a "forma" de Cristo deixando-o ser e actuar através da nossa própria vida. "Ser outro Cristo" torna-se, assim, uma condição indispensável para cooperar na sua Obra - a Redenção. Ele, a VIDA, veio "para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo, 10,10) e quem o quiser seguir não pode estar do lado da morte em qualquer das suas manifestações. Só tem uma alternativa: abrir humildemente o coração à torrente que d'Ele vem e deixá-la correr para os outros em palavras e gestos, significativos para o mundo de hoje, tal como Jesus fez no seu tempo. Não é tarefa fácil e rápida!

Jean Gailhac alerta para "este trabalho" de todos os dias... Mas diz também quanto é bom sentir a suavidade do "jugo" de Jesus e a sua contínua presença em todas as situações...

Este opúsculo não pretende desenvolver o pensamento de Jean Gailhac neste domínio. Limita-se a transcrever, em linguagem e forma mais actualizadas, um extracto de uma carta, de Outubro de 1849, escrita por ele à Mère Saint Jean, co-fundadora do Instituto e primeira superiora geral. Ela tinha-lhe manifestado a sua dificuldade não só em viver este ideal, mas também em transmiti-lo às primeiras Irmãs, pedindo-lhe ajuda no início da nova caminhada (o Instituto tinha sido fundado em Fevereiro desse mesmo ano). Ele indicou-lhe alguns pontos de referência que aqui transcrevemos.

Fizemos uma tradução livre, sem alterar o pensamento do autor, e intercalámos textos do Evangelho segundo João e Mateus.

O P. Gailhac encontrou uma maneira bonita de dizer o essencial. Imagina um diálogo entre o coração da Mère Saint Jean e Jesus Cristo, introduzindo-o assim:

“Pareceu-me que devia apagar-me inteiramente, e é por isso que a coloco na presença de Jesus.

Prostrada a seus pés, é a Irmã a pedir-lhe, com candura e humildade, uma norma.

E será Ele, na sua resposta, a traçá-la para si.”

João,
com dois dos seus discípulos,
viu Jesus passar,
e disse:
“É este o cordeiro de Deus!”
Os dois discípulos, ouvindo isto,
seguiram Jesus.
Jesus voltou-se,
reparou que eles o seguiam
e perguntou-lhes:
“O que é que quereis?”
Eles reponderam:
“Onde é que Tu moras, Rabi?”
Jesus respondeu-lhes:
“Vinde ver.”
Eles foram.
Viram onde Ele morava
e permaneceram
o resto daquele dia
com Ele.

*Jesus,
impressiona-me a felicidade
dos que caminham
em rectidão de coração,
pela via que conduz a ti
e correm no cumprimento
dos teus mandamentos,
com humildade e confiança.*

*Peço-te que graves,
no mais fundo de mim,
o desejo de os imitar.*



*Eu sou
o Caminho,
a Verdade
e a Vida.*

*O Caminho que é preciso
percorrer.*

A Verdade que ilumina.

*A Vida que deves desejar,
a vida que nunca morre,
a vida que une
as criaturas ao Criador.*



**Eu sou o Caminho
a Verdade,
e a Vida.**

**Ninguém pode chegar ao Pai
sem ser por mim.
Se me conhecerem,
também conhecerão o Pai.**

**As coisas que vos digo
não as digo como minhas.
O Pai que está em mim
é que faz as suas obras
através de mim.**

*As tuas palavras
são mais doces
do que o mel
e fazem-me sentir
um perfume celestial.
Contudo,
a minha inteligência não entende
todo o seu significado
e profundidade.*

*Tem piedade de mim
e ajuda-me a compreender
a tua Palavra.*



*Eu sou o caminho
que conduz à Vida.
Aquele que me segue
não morrerá,
mas terá a Vida Eterna.
Eu sou o caminho.
Toda a minha vida
e, sobretudo, o meu exemplo
são rumo certo de felicidade.
Queres viver? Segue-me.*

*Mas, para me seguires,
é preciso dares três passos:
a renúncia a ti (oferta de ti)
a paciência nas tribulações
a prática das minhas virtudes.*



**Vinde a mim
todos os que andais cansados e oprimidos
E Eu vos darei descanso.
Juntai-vos a mim
e aprendei comigo,
que sou manso e humilde de coração.
Assim o vosso coração
encontrará repouso,
pois os deveres que eu vos imponho
são agradáveis
e os meus fardos são leves.**

*Jesus,
as tuas palavras são luz
que me ilumina,
fortifica e consola.
E não poderia ser de outra forma,
porque cada uma delas
me recorda o teu exemplo.*

*É bom escutar-te!
Vais continuar a falar-me, eu sei.
Diz-me o que é a renúncia
para te seguir.*



*Dizer renúncia e sacrifício
é a mesma coisa.
Não se renuncia
a uma só coisa, mas a todas; até a ti.
Não te assustes,
o sofrimento é apenas aparente.
Sobre esta "casca",
que parece tão amarga,
escondem-se muitas alegrias e gozo.*

*Mete mãos à obra
e saboreia
como Eu sou suave e amável
para os corações que me buscam
em simplicidade e sinceridade.*



**Se alguém ouve
aquilo que Eu digo,
mas não o cumpre,
não sou Eu
que o vou condenar por isso.
Eu não vim para condenar o mundo
mas para o salvar.
Aquele que me despreza
e não quer aceitar
a minha doutrina,
já tem quem o condene:
são as palavras que Eu ensinei
que o hão-de condenar.
(...) O Pai que me enviou
deu-me ordens
sobre o que devia dizer e ensinar.
E Eu sei
que aquilo que o Pai me ordena
dá a vida eterna.
Portanto, as coisas que Eu digo
tenho de as dizer
como o Pai mas comunicou.**

*Continua a falar, Jesus!
Ao escutar-te
um fogo arde
no meu coração.*

*Parece-me que já posso dizer
como Paulo:
"Senhor, que queres que eu faça?"*



Fazes bem, em abrir o teu coração!
Eu falo aos que escutam a minha Palavra
e calo-me
perante os que não a querem ouvir
ou a desprezam.
Presta atenção! Vou dizer-te o essencial,
o fundamento da vida
que desejo comunicar-te em plenitude!
A minha vida não vem deste mundo.
Tem o seu princípio no Pai
e une todas as criaturas a Ele.
Podes, assim, compreender,
porque é necessário o despojamento total.

Se queres viver da minha vida
tens de estar pronto
a sacrificares tudo
por meu amor.



Continua a falar, Jesus!



*Só viverei plenamente em ti
quando o teu coração estiver liberto.
Procuro corações livres para os cativar!*

*Terás de ser indiferente a tudo
que não seja Eu:*

*à saúde ou doença,
à alegria ou tristeza,
à estima ou desprezo
por parte das pessoas
e, ainda, ao seu louvor ou crítica.
Apenas evitarás
a perda do meu amor.
Tudo o que te disse é o começo!*



Senhor, que queres que eu faça?



*Para seres minha
e viveres da minha vida,
relativizarás, também,
os teus pensamentos,
a tua maneira de ver!
Só assim penetrarás
nos meus pensamentos
e na minha Palavra.
Farás, deste modo, a minha vontade.
Eu quero tudo ou nada!
Desejo ser o teu único mestre!*

*Ao querer-te a ti,
quero a tua vontade
e, então, serás minha.
As nossas vontades
perder-se-ão uma na outra
e Eu serei o centro de ti.*



***Eu sou a autêntica videira
e o meu Pai é que trata da vinha.***

***Ele poda todos os ramos
que em mim não dão fruto,
e limpa os que dão fruto,
para que dêem ainda mais.***

***Permanecei unidos a mim,
que Eu também permaneço unido a vós.
Um ramo não poderá dar fruto por si só,
se não estiver unido à videira.***

***Por isso vós não podereis dar fruto
se não estiverdes unidos a mim.***

*Jesus, meu Salvador,
quero morrer para viver.
Entrego-te o meu espírito,
o meu coração
e tudo o que recebi
da tua bondade.
Tudo o que sou pertence-te
e sinto-me muito feliz
por me aceitares.*

*A tua Palavra é suave.
Ela é espírito e vida.
Continua a instruir-me!
Fala e eu escuto!*



As minhas palavras
Penetram no teu coração.

*Mas, não esqueças:
tudo o que Eu sou,
também tu o deverás ser:
rico com a minha riqueza,
pobre com a minha pobreza,
glorificado com a minha glória,
sofredor com o desprezo,
humilhação e sofrimento
a que “Eu sou votado
neste mundo”.*



*Continua a instruir-me!
Fala e eu escuto!*

*Partilharás a minha cruz
e levá-la-ás todos os dias da tua vida.
Como sabes,
o meu princípio nesta terra foi um estábulo
e o meu fim foi uma cruz.*

*O meu reino e a minha glória
não são deste mundo
e, para chegares a mim,
não tens outro caminho.*



***Se alguém quiser acompanhar-me
tem de se esquecer a si próprio
e levar a sua cruz para vir comigo.
Aquele que quiser salvar a sua vida
acaba por perdê-la,
mas aquele que perder a vida
por minha causa,
esse é que a encontra.***

***De facto
que aproveita alguém
em ganhar o mundo inteiro
se acabar por se perder a si mesmo?***

*Atrais-me, cada vez mais,
com as tuas palavras.
Claro que eu estremeço
ao ouvir falar de cruz,
mas Tu, que a carregaste,
tiraste-lhe a amargura
e o peso.*

*Mas continua a instruir-me,
a explicar-me bem
em que consiste a cruz
que devo levar contigo.*



*As cruzes do mundo são simplesmente cruzes.
A minha é uma escada
para chegar à verdadeira felicidade.
Encontra-se no mundo
muita hipocrisia, mentira,
egoísmo, corrupção...
e não é fácil respirar um ar tão poluído.
Sê dócil às minhas lições!
O meu caminho, parecendo duro,
é cheio de doçura!
Se houvesse outro caminho,
para chegar ao céu, Eu indicar-to-ia!*

*Conheces alguém,
entre aqueles
que se afastam de mim,
que não tenha
as suas penas e sofrimentos?
E terão eles
verdadeiros consoladores?*



*Atrais-me, cada vez mais,
com as Tuas palavras.*



*Eu nunca deixo caminhar sozinhos
os que querem seguir-me
e sei compensá-los abundantemente.*

*Caminha, portanto,
com generosidade,
aceita o que a minha mão
te oferece.
É uma mão amiga!
Verás, então, a verdade.*



***Se um grão de trigo, lançado à terra,
não morrer,
não dá fruto.***

Mas se morrer dá muito fruto.

***Quem se preocupa demais consigo mesmo,
perde-se.***

***Mas quem se despreza a si próprio neste mundo,
ganha a vida eterna.***

***Se alguém quer servir-me,
tem que seguir o meu caminho.***

Onde Eu estiver também ele estará.

***E o Pai há-de honrar
todo aquele que me servir.***

Senhor, Tu escolheste-me
e eu, pela tua graça,
também te escolhi.
Serei tua na vida
e na morte.

Aceito tudo,
quero tudo.
Dispõe de mim.



*Aceito a tua oferta
e abenço a tua determinação.
Nunca temas as minhas palavras.
A minha cruz é muito leve
quando é levada generosamente.
Paulo disse:
"Superabundo de gozo
no meio das minhas tribulações".
No entanto, não basta renunciar a si
e levar a própria cruz!*

*É preciso seguir-me.
Seguindo-me
realizas tudo o que Eu te disse.*



**Havia entre os fariseus
um homem chamado Nicodemos,
que era um dos chefe dos judeus.**

**Certa noite foi ter com Jesus
e disse-lhe:**

**"Mestre, sabemos que Deus te enviou
para nos ensinares.**

**Ninguém pode fazer as obras que Tu fazes,
se Deus não estiver com ele".**

**Jesus respondeu-lhe: "Fica sabendo
que ninguém pode ver o Reino de Deus
se não nascer de novo".**

Nicodemos perguntou-lhe então:

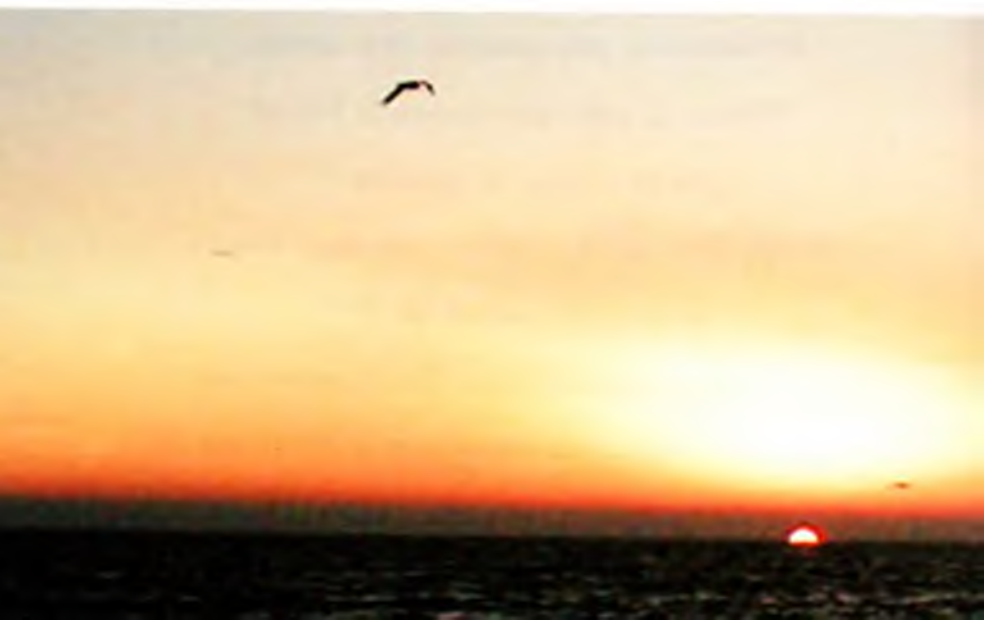
**"Como é que um homem idoso
pode voltar a nascer?**

**Pode entrar no ventre de sua mãe
e nascer outra vez?"**

**Jesus respondeu-lhe: "Fica sabendo
que só quem nascer da água e do Espírito
é que pode entrar no Reino de Deus".**

*Não me escondas nada, Senhor!
Se estivesses ainda na terra,
se os meus olhos
te pudessem ver,
os meus braços abraçarem os teus pés
e os meus lábios beijá-los,
seria muito feliz.*

*Mas, hoje,
como posso seguir-te?*

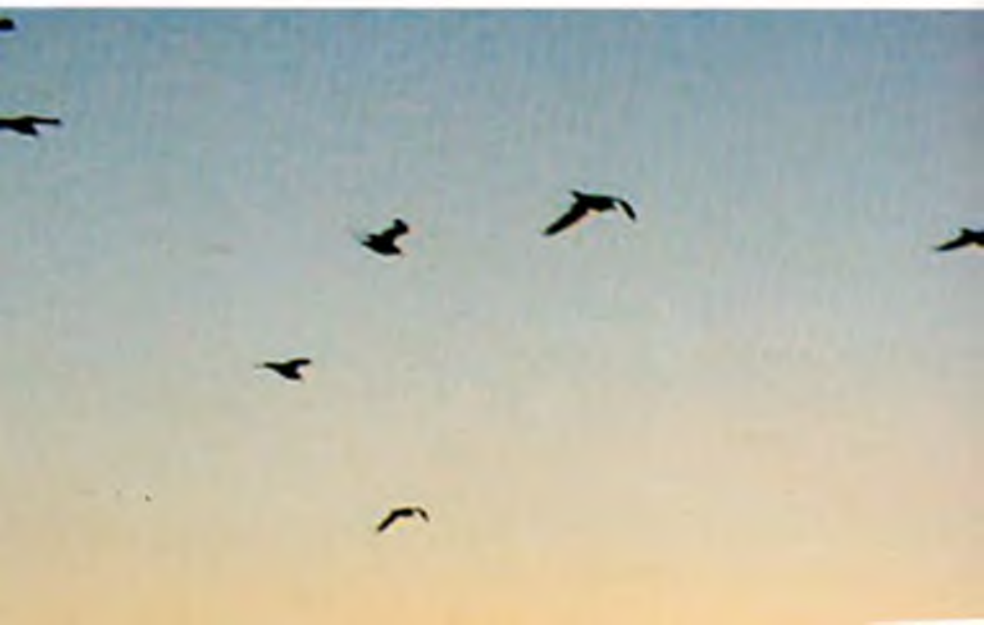


*Os teus olhos precisam, ainda, de luz
e Eu não a recuso.
Não sabes seguir-me?
Mas Eu não estou todos os dias contigo?
O meu Evangelho
não me coloca diante dos teus olhos?
A minha vida não está diante de ti
como um quadro indelével?
Não ouves a minha voz?
Não me possuis na Eucaristia?*

*Não me perguntes
como seguir-me,
diz-me, sim,
que não sabes o que é seguir-me.*



Como posso seguir-te?



Eu ensino-te!

Seguir-me é:

imitar-me,

conformar a tua vida com o meu exemplo,

pensar os meus pensamentos,

amar-me unicamente a mim

e tudo sacrificar

para conservar ou aumentar

o meu amor em ti,

fazer como Eu fiz,

imitar o meu amor

pela pobreza

pela castidade

pela obediência,

viveres de tal maneira,

que possas dizer com verdade

“já não sou eu que vivo

é Cristo que vive em mim”.



*Quando era já noite,
os discípulos de Jesus foram para o lago.
Entraram num barco e começaram a remar
em direcção a Cafarnaum,
na outra margem do lago.*

*Já fazia escuro
e Jesus ainda não tinha ido ter com eles
Começou a soprar um vento forte
e o lago a agitar-se.*

*Os discípulos tinham avançado, já,
uns quatro ou cinco quilómetros no lago.*

*De repente viram
que Jesus se aproximava do barco,
caminhando sobre as águas, e tiveram medo.*

Mas Jesus disse-lhes:

"Sou Eu, não tenhais medo!"

*Quiseram então que Ele subisse
para o barco, e entretanto viram
que já tinham chegado a terra,
precisamente ao lugar para onde queriam ir.*

*Vejo, agora,
que não basta
o meu primeiro compromisso!*

*Será suficiente a minha vida
para realizar
o que me propões?*



Porquê tanto medo?

*Eu estou contigo
e ainda duvidas?*

Tens pouca fé.

Nada temas!

*De facto a obra é grande
e o caminho é longo,
mas só precisas
de te deixar conduzir.
Verás que vais chegar
a bom termo!*



Ninguém me tira a vida.

Eu é que a dou...

É esta a missão

que recebi de meu Pai.

Eu sou o Bom Pastor.

Conheço as minhas ovelhas

e elas conhecem-me a mim.

Conheço-as tão bem

como o Pai me conhece a mim e Eu o Pai.

Por isso estou disposto

a dar a vida por elas.

O Pai ama-me,

porque estou disposto

a sacrificar a minha vida

para a receber de novo.

Ninguém me tira a vida.

Eu é que a dou por minha livre vontade.

Tenho poder de a dar

e de a recuperar.

É esta a missão que recebi de meu Pai.